

E a igreja, onde entra?



Com a palavra nossos líderes evangélicos reunidos na 1ª Consulta de Ministérios Com Crianças, por ocasião do CLADE IV, realizado em setembro de 2000, em Quito, Equador:

“A igreja deve adotar projetos específicos para a família, voltados integralmente para áreas básicas e distintas, como prevenção, formação e tratamento.

Além disso, é vital que a igreja se veja não como intermediária, mas como o ponto de partida para a criação de ministérios de acompanhamento pastoral à família, compreendendo-a de forma contextualizada. [...]

É importante que a igreja se una por meio de redes locais e intercontinentais para facilitar o acesso a variadas formas de tratamento e recursos. [...]

A igreja deverá assumir como parte de sua responsabilidade temas como violência e mau trato infantil, violência contra a mulher, crise da adolescência, [...] de tal forma que possa oferecer respostas concretas a este novo pacote de necessidades. Isso implicará, provavelmente, uma mudança substancial em sua forma de organizar-se: novos odres para vinho velho.”



Por Elsie B. C. Gilbert

Origem: Revista Mãos Dadas. Edição 1.